

SBTE 089 IATF, TETF E IA

**Efeitos da eCG no desenvolvimento folicular, luteal e embrionário de vacas Nelore submetidas a protocolo de sincronização da ovulação para IATF****P.C.S.F. Pitaluga<sup>1</sup>; P.S. Baruselli<sup>2</sup>; J.N.S. Sales<sup>3</sup>; L. Vincenti<sup>1</sup>; F. Perecin<sup>2</sup>; A.C. Assis Neto<sup>2</sup>; M.F. Sá Filho<sup>2</sup>**<sup>1</sup>.Università degli Studi di Torino, Torino, Itália; <sup>2</sup>.Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; <sup>3</sup>.Universidade Federal da Paraíba, Areias, PB, Brasil.**Palavras-chave:** reprodução; folículo; corpo lúteo.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da gonadotrofina coriônica equina (eCG) na dinâmica folicular, no desenvolvimento do corpo lúteo (CL) e no tamanho do concepto 16 dias após a IATF em vacas Nelore. Em dia aleatório do ciclo estral (D0), 124 vacas receberam 2mg de benzoato de estradiol i.m. (BE; Gonadiol<sup>®</sup>, MSD, Brasil) e um dispositivo intravaginal de progesterona (P4; CIDR<sup>®</sup> Pfizer Saúde Animal, Brasil). Na retirada do dispositivo de P4 (D8), as vacas receberam 0,15 mg de D-cloprostenol i.m. (Prostaglandina Tortuga<sup>®</sup>, Tortuga, Brasil), 1,0 mg de cipionato de estradiol i.m. (ECP<sup>®</sup>, Pfizer Saúde Animal, Brasil) e foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos: eCG (n=60), nos quais as vacas receberam 300UI de eCG i.m. (Novormon<sup>®</sup>, MSD Saúde Animal) e controle (n=64). Os diâmetros do folículo dominante (FD) no D8 e D10 e do CL no D15 foram determinados por ultrassonografia. As vacas foram inseminadas em tempo fixo (IATF), 48 horas após a retirada do dispositivo de P4 e abatidas 16 dias após (D26). Amostras de sangue foram colhidas no D15 e D26 para quantificar a P4 sérica. Imediatamente após o abate, o trato reprodutivo foi removido e os embriões recuperados por lavagem uterina com tampão fosfato-salina. Os conceptos recuperados foram fotografados e o comprimento determinado com auxílio do programa AutoCAD 2007<sup>®</sup>. Os CLs foram dissecados, pesados e o diâmetro mensurado com o uso de paquímetro. Os dados foram analisados pelos procedimentos GLIMMIX do SAS. O diâmetro do FD no momento da administração da eCG (D8) foi semelhante entre os grupos (P=0,70). A taxa de crescimento folicular entre D8 e D10 (3,5±0,3 mm e 2,6±0,2 mm; P=0,03), o diâmetro do CL no D15 (16,3±0,5mm e 14,7±0,5mm; P=0,03) e no D26 (19,6±0,3mm e 17,9±0,4mm; P=0,003) e o peso do CL no D26 (2,8±0,1g e 2,4±0,11g; P=0,04) foram maiores no grupo eCG. Não houve diferença entre os grupos na recuperação embrionária [30% (18/60) e 29,7% (19/64); P=0,97], tamanho do concepto (118,5±21,8mm e 98,1±17,2 mm; P=0,23), nas concentrações de P4 no D15 (1,4±0,2ng/ml e 1,5±0,5ng/ml; P=0,82) e no D26 (5,5±0,8 ng/ml e 5,5±0,8 ng/ml; P=0,94), respectivamente para eCG e controle. Portanto, embora a eCG promova o crescimento folicular e aumente o diâmetro do CL, o tamanho do concepto e a concentração sérica de progesterona não sofreram alterações.

**Agradecimentos:** TORTUGA, Fazendas Santo Antônio, Teixeira e MGM.

SBTE 090 IATF, TETF E IA

**Inseminação artificial em tempo fixo em caprinos leiteiros com sêmen resfriado por 24 ou 48 horas****P.H.N. Pinto<sup>1</sup>; J.A. Freitas<sup>1</sup>; F.Z. Brandão<sup>2</sup>; E.A.M. Pile<sup>3</sup>; J.F. Fonseca<sup>4</sup>**<sup>1</sup>.UFPR, Palotina, PR, Brasil; <sup>2</sup>.UFF, Niteroi, RJ, Brasil; <sup>3</sup>.INIDA, Praia, Cabo Verde; <sup>4</sup>.EMBRAPA, Coronel Pacheco, MG, Brasil.**Palavras-chave:** inseminação artificial; sêmen resfriado; caprinos.

Avaliou-se a capacidade fertilizante do sêmen caprino resfriado a 5°C por 24 (T24) ou 48 h (T48). Foram utilizados como doadores de sêmen três bodes da raça Canárias. A dose inseminante foi de 150 milhões de espermatozoides móveis. Como diluidor utilizou-se o meio Tris-gema 2,5%. Para resfriar e manter o sêmen a 5°C um Botutainer<sup>®</sup> (Biotech Botucatu, Reprodução Animal, Botucatu - SP) foi adaptado e utilizado. O estro foi sincronizado utilizando-se esponjas intra-vaginais contendo 60 mg de acetato de medroxi-progesterona durante seis dias associada à aplicação de 37,5 µg de D-cloprostenol e 200 UI de eCG 24 horas antes da retirada das esponjas. As inseminações foram realizadas em tempo fixo por via transcervical, em média 37 horas após a remoção das esponjas, em 133 cabras sem raça definida (nativas de Cabo Verde). Estas foram distribuídas, aleatoriamente, nos dois tratamentos T24 e T48. As médias das motilidades e das taxas de parição, foram avaliadas pelo Teste de kruskal-Wallis. Os dados referentes ao intervalo de tempo entre a retirada do progestágeno até a inseminação artificial (IRIA); taxa de parição (PARI); e profundidade de deposição do sêmen (PROF), foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA). Não houve diferença (P>0,05) nos padrões seminais avaliados para os diferentes períodos de resfriamento (T24 – 58,8%±11,1 de motilidade e 2,9±0,5 de vigor; T48 – 51,3%±2,5 de motilidade e 2,8±0,3 de vigor), o que permitiu obter taxas de parição similares em ambos os tratamentos (T24 – 26,5% e T48 – 21,5%). A eficiência dos protocolos testados permitiu a disseminação de genética caprina na República de Cabo Verde. Verificou-se correlação (r = 0,27; P<0,05) entre IRIA e PROF e também entre IRIA e PARI (r = 0,29; P<0,05), indicando favorecimento dos resultados com inseminações mais tardias. Conclui-se que o sêmen caprino, resfriado por 48 horas a 5°C, tem o mesmo potencial de fertilização do sêmen resfriado por 24 horas a 5°C e que as inseminações foram realizadas precocemente, para o protocolo sugerido.